



CONCURSO LEITEIRO

Banho de leite para comemorar vitória

Vaca ganhadora, de Serafina Corrêa, teve uma produção de 76,68 quilos, na categoria adulta

O tradicional banho de leite aos vencedores do concurso leiteiro da raça Holandês ocorreu na tarde de ontem, na Expointer. Com produção de 76,68 quilos, a campeã da categoria adulta foi o animal com o brinco 567 (box 1666), da propriedade Gilotto, de Serafina Corrêa. Na ca-

tegoria jovem, a fêmea com o brinco 266 (box 1633), da propriedade Ferraboli, de Anta Gorda, ficou com o título. No concurso, a produção da jovem campeã atingiu 65,38 quilos.

O supervisor do concurso, José Luiz Rigon, disse que as provas reuniram 18 vacas – nove na categoria adulta e nove na jovem, com expositores de Anta Gorda, Farroupilha, Serafina Corrêa e Catuípe. Os animais passam por cinco ordenhas. Para chegar ao resultado, foram descontadas as duas de maior volume na soma final. “Além das ordenhas na Expointer, os animais precisam passar por ou-

tras duas exposições – uma no interior e a Expoleite.

O proprietário da campeã na categoria adulta, Guilherme Gilotto, comemora o resultado com apelo pela valorização do leite. “Trabalhamos muito para oferecer um produto de alta qualidade, mas que não é valorizado e que acaba prejudicado por algumas pessoas”, lamenta.

Já os produtores Diogo e Paulo Ferraboli, de Anta Gorda, não escondiam a satisfação com a vitória. “Não sabemos ainda o que representa a conquista, mas agora entendemos que valeu todo o sacrifício, todo investimento em melhoramento”, afirma Diogo.



ALINA SOUZA

Proprietários e animais vencedores na festa de ontem na Expointer



SAMUEL MACIEL

Ex-ministro criticou os impostos, burocracia e reservas indígenas

MOVIMENTO CITEANO

Cabrera prega liberdade

O ex-ministro da Agricultura, Antonio Cabrera, foi o convidado especial do evento comemorativo aos 40 anos do Movimento Citeano (Clubes de Integração e Troca de Experiências), que ocorreu ontem, no auditório da Federacite na Expointer. Cabrera chefiou a pasta entre 1990 e 1992 e abordou no encontro a necessidade de dar liberdade econômica ao agronegócio.

Para ele, o Brasil é o país com a maior carga tributária do mundo. “O custo de produção é a nova praga do Brasil. Não é a aftosa e nem qualquer outra doença”. Atuando como empresário do agronegócio, Cabrera é um crítico à forma como o agro é tratado pela sociedade e os governos. Para ele, o governo cria barreiras trabalhistas, fiscais, ambientais, indígenas e outras.

SAMUEL MACIEL



Susana Kakuta, presidente do Badesul, ao lado do governador Sartori

ALIMENTOS

Fepagro debate leguminosas

A decisão da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) de eleger 2016 como o Ano das Leguminosas teve destaque na Expointer. A Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro) dedicou um dia de sua programação ao debate sobre a produção e o consumo destes alimentos. O diretor técnico da Fepagro, Carlos Alberto Oliveira, diz que o órgão busca o melhoramento de cultivares para o plantio no Estado, que é nono colocado no ranking nacional, com produção média de 120 mil toneladas. “Lançamos duas cultivares, uma de feijão preto e outra de carioca”, destaca. O oficial de projetos da FAO na Região Sul, Carlos Biasi, conta que a organização quer incentivar o interesse de agricultores e consumidores por esses alimentos. “O consumo *per capita* no país, de 13 quilos, vem caindo, devido ao preço e à escassez do produto”.

ANGUS

Campeã tem ‘pureza racial’

A fêmea grande campeã da raça Angus é Baronesa TEIB417 Candelero (box 858), da Cabanha da Corticeira, de São Borja. Ela se apresentou na pista ontem ao lado da cria de cinco meses. O jurado argentino, Mauricio Groppo, diz que a vaca demonstrou “pureza racial e muita funcionalidade”, além de representar a beleza da raça. O criador Luís Felipe Cassol lembrou que a Baronesa

foi campeã nesse ano, na BeefExpo, em São Paulo. “É uma vaca de tamanho moderado e com todas as características que define bem a raça”, destacou. O pecuarista diz que o título ajuda a coroar as mudanças na cabanha que, nesse ano, trocará a sede para Itaqui. Em 15 anos de Expointer, o estabelecimento já levou 16 grandes títulos entre as raças Angus e Brangus.



GABRIEL OLIVEIRA / DIVULGAÇÃO / CP

Fêmea é de propriedade da Cabanha da Corticeira, de São Borja

BADESUL

Incentivo à olivicultura

O ato de integração das ações do Badesul ao Programa Estadual de Olivicultura (Pró-Oliva) ocorreu na manhã de ontem na 39ª Expointer. Na presença do governador José Ivo Sartori, foi assinado pela presidente do Badesul, Susana Kakuta, e os secretários da Agricultura, Ernani Polo, e do Desenvolvimento Econômico, Fábio Branco.

Na oportunidade, Susana revelou que o agronegócio corresponde a 45% da carteira de financiamentos do Badesul. Para esta Expointer serão disponibilizados R\$ 200 milhões para novas linhas de crédito, sem co-

brança de taxa da análise para projetos protocolados até o final da feira. Desse montante, R\$ 2 milhões serão liberados para quatro novos projetos de expansão e implantação de novos olivais, totalizando o incremento de 112 hectares. “O crescimento da cultura no RS é expressivo”, disse, lembrando que, há 10 anos, eram 80 hectares. Em 2015 o cultivo ocupou 1,63 mil hectares, resultando na produção de 89,34 mil quilos de olivas, nas regiões do Pampa e da Campanha. Já existem 13 marcas de azeite de oliva produzidas no RS, totalizando 30 mil litros/ano.

COTAÇÕES*

SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO
US\$ BUSHEL

30/Ago/16	Varição	Fechamento
Set/16	-0,17%	9,65½
Nov/16	-0,13%	9,50½
Jan/17	-0,13%	9,53½
Mar/17	-0,13¼	9,55
Mai/17	-0,12%	9,58
Jul/17	-0,13	9,60¼
Ago/17	-0,12	9,56¼

BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 22/Ago/2016 a 26/Ago/2016

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,70	R\$ 4,00
Médio (*)	R\$ 5,00	R\$ 4,49
Máximo	R\$ 5,20	R\$ 5,00

(*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas
Fonte: Emater